



## IBP Boletim 06 - 07/05/2024 - 14h30

### Chuvras RS Maio24

---

#### Cenário:

Estado do Rio Grande do Sul em calamidade pública, devido ao excesso de chuvas nos últimos dias. Condições de mobilidade do Estado seguem comprometidas, porém com os esforços das autoridades alguns trechos críticos já foram liberados.

Não há falta produto e sim dificuldade logística para se chegar com determinados produtos nas bases de armazenagem e deslocar os combustíveis das bases até os postos, dada a obstrução de acessos rodoviários e das vias urbanas.

Também corrobora o fato de que algumas bases ainda estão com dificuldades operacionais por conta dos alagamentos, porém já estão trabalhando em contingência com apoio de parceiros. Postos de Viamão, Bela Vista e a Zona Sul da cidade de Porto Alegre tem oferta de produto.

De forma geral, teve uma melhoria nas operações das bases e a entrega em Canoas está cerca de 30% abaixo da demanda normal.

#### Impactos:

##### 1) Refinarias:

- a. REFAP:
  - i. Melhoria significativa das retiradas de GLP nos dias 6/05 e 07/05, deixando a situação mais confortável.
  - ii. Retirada de óleo combustível - reprogramação de carretas para os clientes e nova rota de escoamento para o TEPAR aberta, via BR 101, para incremento de saída de escuros, a fim de evitar problemas futuros.
- b. REPAR:
  - i. A refinaria do Paraná segue sendo alternativa e mantém elevada a cota de entrega dos produtos (GLP, gasolina, S500 e S10) para auxílio ao suprimento do RS.
  - ii. Movimento de saída de anidro e gasolina via OPASC satisfatório.
- c. RIOGRANDENSE (RPR):
  - i. Unidade operando normalmente, sem restrições no momento. Terminal operando com capacidade máxima, com forte incremento da demanda em Rio Grande, considerando também volumes para outras regiões mais distantes;
  - ii. Situação mais crítica para a gasolina C, pela dificuldade de recebimento do etanol anidro devido aos bloqueios rodoviários. Em avaliação rota alternativa para suprimento de anidro;
  - iii. Cidade de Rio Grande com Comitê de Crise mobilizado e já evacuando algumas áreas mais críticas;
  - iv. Fortes chuvas na região e ventos desfavoráveis previstos para quinta e sexta-feira, que podem trazer elevação do estuário e da própria lagoa, demandam atenção e monitoramento frequente da meteorologia.
  - v. Potencial obstrução dos acessos à refinaria devido as chuvas e desague do Guaíba.

d. BRASKEM: Unidade fechada. Previsão de parada até 20/5.

## 2) Dutos e Terminais:

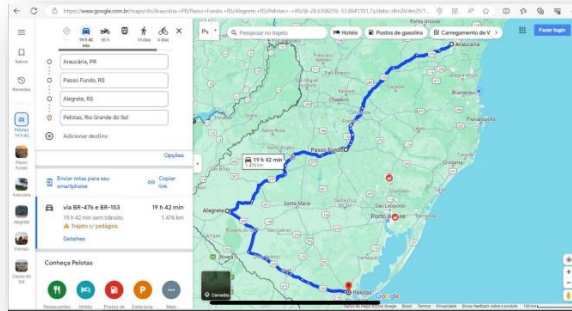
- a. TENIT (Terminal de Niterói, da Transpetro) com operações interrompidas, aguardando escoar a água para avaliar os danos. Pouca melhora de ontem para hoje
- b. TDUT: operando normal
- c. TERIG: operando normalmente, porém com monitoramento de meteorologia
- d. OSCAN: operando normal
- e. OPASC: operando normal

## 3) Bases:

- a. Bases Principais (Canoas/Esteio):
  - i. Ipiranga e Unibraspe: bases seguem inoperantes. Nível de água cedeu, porém equipamentos críticos foram atingidos
  - ii. Ipiranga: operação segue estruturada em outras bases de parceiros
  - iii. Ale: hoje operando diesel e gasolina
  - iv. Vibra: base segue operando com demanda menor. Nota-se uma alteração na dinâmica natural das unidades, com incremento na demanda das bases secundárias
  - v. Raízen: seguem com operação de carga e descarga. Organizando rotas alternativas para levar produto às bases secundárias e clientes do interior e ainda melhorar o fluxo de biocombustíveis
  - vi. BEST (Condomínio): base melhorou a condição operacional e já trabalha com dois turnos de bombeio
- b. Bases Secundárias: Seguem operacionais. O gargalo ainda é no acesso às localidades do interior. Rio Grande preocupa devido nível de água da Lagoa dos Patos e novas chuvas. Bases do interior estão super demandadas, cerca de 100% acima do normal.

## 4) Aeroportos:

- a. Aeroporto Internacional de Porto Alegre (Salgado Filho) segue sem previsão de abertura. Terminal de passageiros ainda com água.
- b. Empresas aéreas montando malha mínima para atendimento do Estado, indicaram como aeroportos prioritários, Florianópolis, Caxias do Sul, Jaguaruna, Passo Fundo e Pelotas.
- c. Suprimento de Combustível nos aeroportos:
  - i. Porto Alegre: fechado
  - ii. Florianópolis: operacional
  - iii. Canoas: operacional
  - iv. Caxias do Sul: operacional
  - v. Passo Fundo: operacional
  - vi. Jaguaruna: operacional, capacidade restrita, necessita planejamento
  - vii. Santa Maria: prioridade atendimento militar, necessita planejamento e aprovação da FAB para abastecimento civil
  - viii. Pelotas: suprimento restrito e atendimento prioritários aos serviços essenciais. Rota logística alternativa (15 horas adicionais de lead time)



## 5) Logística:

- a. Fluxo rodoviário:
  - i. Condições de acesso de Porto Alegre, Canoas e Esteio ao interior seguem restritas.
  - ii. Caminhões têm sido desviados para rotas que não tem autorização de circulação, trazendo riscos à operação (peso, rotograma). Rotas alternativas precisam de sinalização.
  - iii. Pontos críticos mantidos:
    1. Canoas - Rio Grande
    2. Canoas - Ijuí
    3. Canoas - Santa Maria
    4. Canoas - Caxias do Sul
- b. Fluxo ferroviário: segue interrompido conforme comunicado da Rumo
- c. Fluxo de biocombustíveis (etanol e biodiesel):
  - i. Anidro: empresas estão utilizando uma rota rodoviária PR/RS, porém a situação é crítica em quase todas as bases: Canoas/Esteio e Interior. O reestabelecimento da ferrovia é ponto crítico.
  - ii. Biodiesel:
    1. As bases de Canoas/Esteio, Rio Grande e Santa Maria operam com a flexibilidade de mistura.
    2. As bases de Cruz Alta, Ijuí, Passo Fundo e Coronel Barros seguirão operando com o percentual de 14% de Biodiesel.

## IBP:

- **Postos de Combustíveis:** os postos impactados que precisarem de suporte deverão entrar em contato com área comercial de seus fornecedores.
- Monitoramento na refinaria RPR, TERIG e Cidade de Rio Grande devido nova possibilidade de chuvas na região e de alagamento.
- Apoio social:
  - Em torno de 700 pessoas estão alojadas nas dependências da REFAP e recebendo assistência de energia e água.
  - Em caráter preventivo os funcionários administrativos do TERIG foram deslocados para home office.